

Pesquisa original

by Journal of Cannabis Research

Recomendações de consenso sobre a dosagem e administração da Cannabis medicinal para tratar a dor crônica: resultados de um processo Delphi modificado

Publicação: 02 de julho de 2021

Método

Para atender à necessidade não atendida de orientação clínica sobre o uso seguro e eficaz de cannabis medicinal para dor crônica, e para basear-se nas recomendações anteriores de MacCallum e Russo (2018) e Boehnke e Clauw (2019), desenvolvemos um processo Delphi modificado (Dalkey e Helmer 1963 ; Dalkey 1969 ; Saad et al. 2019 ; Oude Voshaar et al. 2019) para estabelecer recomendações consensuais de especialistas sobre a dosagem e administração de Cannabis medicinal. O processo Delphi modificado tem sido usado extensivamente em ambientes de cuidados de saúde para fornecer recomendações baseadas em consenso sobre questões clínicas importantes onde faltam dados de ensaios clínicos randomizados (Hasson et al. 2000).

Uma força-tarefa global de vinte indivíduos foi recrutada com base em ampla experiência clínica e / ou alto interesse acadêmico na prescrição e gerenciamento de pacientes com Cannabis medicinal para o tratamento da dor crônica. O painel foi selecionado com base na experiência clínica de prescrição de Cannabis medicinal, pesquisa com Cannabis medicinal e foco na inclusão de representantes de diferentes países.

Arun Bhaskar, Alan Bell, Michael Boivin, **Wellington Brigues**, Matthew Brown, Hance Clarke, Claude Cyr, Elon Eisenberg, **Ricardo Ferreira de Oliveira Silva**, Eva Frohlich, Peter Georgius, Malcolm Hogg, Tina Ingrid Horsted, Caroline A. MacCallum, Kirsten R. Müller-Vahl, Colleen O'Connell, Robert Sealey, Marc Seibolt, Aaron Sihota, Brennan K. Smith, Dustin Sulak, Antonio Viganò e Dwight E. Moulin.

Resultados

Houve consenso de que a Cannabis medicinal pode ser considerada para pacientes que apresentam dor neuropática, inflamatória, nociplástica e mista. Três protocolos de tratamento foram desenvolvidos. Um protocolo de rotina em que o médico inicia o paciente em uma variedade predominante de CBD com uma dose de 5 mg de CBD duas vezes ao dia e titula a dose predominante de CBD em 10 mg a cada 2 a 3 dias até que o paciente atinja seus objetivos, ou até 40 mg / dia. Com uma dose predominante de CBD de 40 mg / dia, os médicos podem considerar a adição de THC a 2,5 mg e titulação de 2,5 mg a cada 2 a 7 dias até uma dose diária máxima de 40 mg / dia de THC. Um protocolo conservador em que o médico inicia o paciente em uma variedade predominante de CBD com uma dose de 5 mg uma vez ao dia e titula a dose predominante de CBD em 10 mg a cada 2 a 3 dias até que o paciente alcance seus objetivos, ou até 40 mg / dia. Com uma dose predominante de CBD de 40 mg / dia, os médicos podem considerar a adição de THC a 1 mg / dia e titulação de 1 mg a cada 7 dias até uma dose diária máxima de 40 mg / dia de THC. Um protocolo rápido em que o médico inicia o paciente com um THC balanceado: variedade de CBD com 2,5-5 mg de cada canabinoide uma ou duas vezes ao dia e titula 2,5-5 mg de cada canabinoide a cada 2 a 3 dias até que o paciente alcance o seu metas ou a uma dose máxima de THC de 40 mg / dia.

Conclusões

Em resumo, usando um processo Delphi modificado, recomendações baseadas em consenso de especialistas foram desenvolvidas sobre como dosar e administrar cannabis medicinal para o tratamento de pacientes com dor crônica.

[Clique e leia a
pesquisa completa](#)